

USO DE MEDICAMENTOS

O avanço da ciência e a inovação tecnológica no desenvolvimento de medicamentos contribuem, de forma efetiva, para a prevenção e o controle de doenças, propiciando aumento da esperança de vida. Porém, o modo como os medicamentos são usados constitui aspecto de grande relevância no cuidado à saúde, podendo servir para o alívio e a cura ou gerar graves problemas de saúde. O autotratamento e o uso abusivo e irracional favorecem o aumento de reações adversas, resistência microbiana e morbimortalidade relacionada aos fármacos.

Uma situação muito frequente entre os idosos é o uso excessivo de fármacos associados – polifarmacoterapia, por vezes sem a conciliação entre eles. Observam-se ainda os elevados custos que o acesso aos tratamentos farmacológicos representa para as famílias e para o SUS.

O **ISA Capital 2015**, Inquérito de Saúde de base domiciliar, pesquisou uso e gasto com medicamentos entre os moradores, com 12 anos ou mais, da cidade de São Paulo, com coleta de dados autorreferidos.

RESULTADOS

PREVALÊNCIA DE USO DE MEDICAMENTOS

Gráfico 1 - Uso de medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. MSP, 2015.

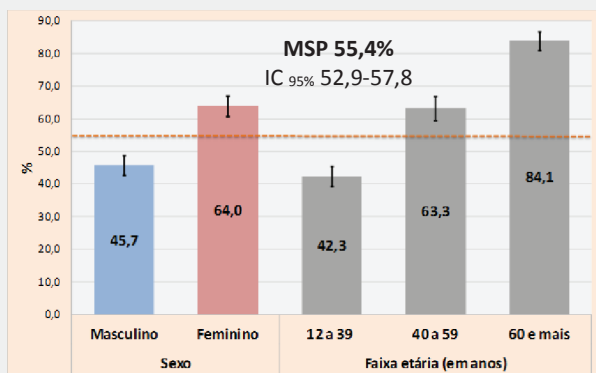


Gráfico 2 - Uso de medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista (12 anos e mais), segundo CRS. MSP, 2015.

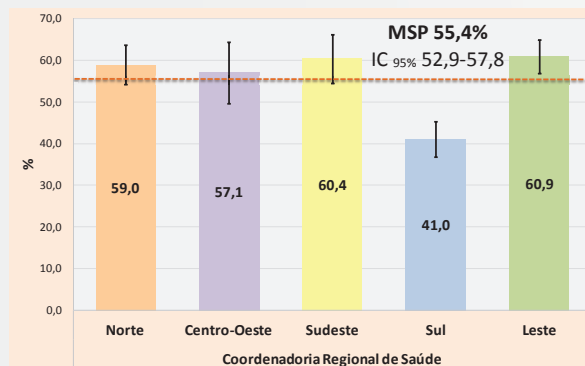
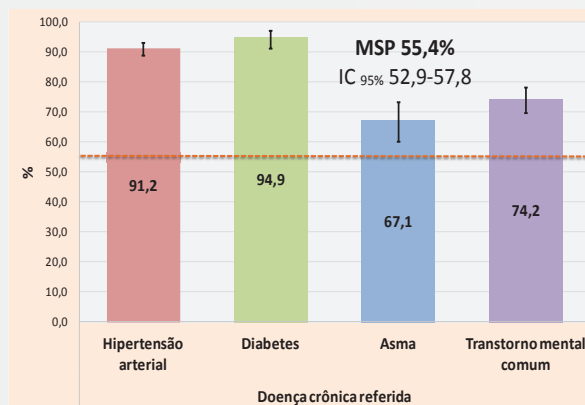


Gráfico 3 - Uso de algum medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista (12 anos e mais), segundo doença crônica referida. MSP, 2015.



DESTAQUES (Gráficos 1 a 3):

- A prevalência (%) de uso de medicamento nos últimos 15 dias, em pessoas com 12 anos ou mais, foi maior entre as mulheres e entre as pessoas com 60 anos e mais e menor na CRS Sul em relação às demais CRS.
- A prevalência (%) de uso de medicamento nos últimos 15 dias em pessoas com doenças crônicas foi maior do que a média do MSP.

POLIFARMACOTERAPIA E AUTOTRATAMENTO

Gráfico 4 - Uso de cinco ou mais medicamentos nos 15 dias anteriores à entrevista, segundo sexo e faixa etária. MSP, 2015.

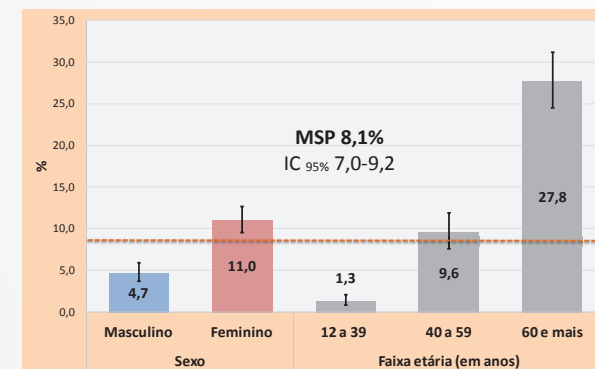
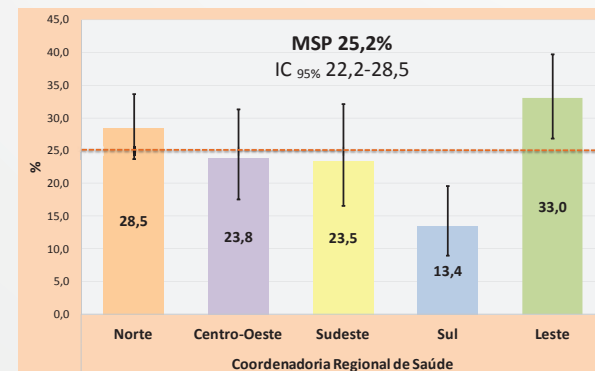


Gráfico 5 - Prevalência (%) de autotratamento nos 15 dias anteriores à entrevista (12 anos e mais), segundo CRS. MSP, 2015.

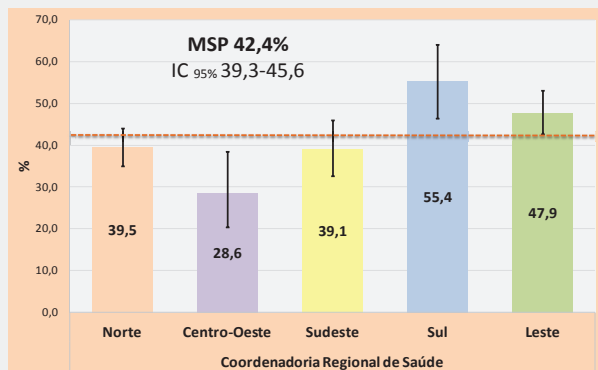


DESTAQUES (Gráficos 4 e 5):

- A prevalência (%) de uso de cinco ou mais medicamentos nos últimos 15 dias, em pessoas com 12 anos ou mais, foi 8,1%, sendo maior entre as mulheres e entre os idosos.
- A prevalência (%) de autotratamento foi menor na CRS Sul em relação às CRS Norte e Leste, bem como em relação ao MSP.

ACESSO A MEDICAMENTOS

Gráfico 6 - Proporção da população (12 anos e mais) que obteve medicamento nos 15 dias anteriores à entrevista em serviços públicos de saúde, segundo CRS. MSP, 2015.



DESTAQUES (Gráfico 6):

- A prevalência (%) de pessoas que obtiveram medicamentos no SUS no MSP foi 42,4%. Esta prevalência foi maior na CRS Sul em relação às demais CRS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do estudo sobre “Uso de medicamentos”, a partir do ISA 2015, reforçam a necessidade de prescrições cuidadosas, de atenção diante da polifarmacoterapia, especialmente entre os idosos e as pessoas com doenças crônicas e a necessidade de intervenções que desestimulem e evitem o autotratamento. Os resultados também assinalam a importância da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) para assegurar o acesso da população aos medicamentos.

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Publicação completa:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_UM.pdf



Maio/2017



CEInfo
Coordenação de Epidemiologia
e Informação



Uso de Medicamentos

Síntese do
Boletim ISA
Capital nº 4